

Agreeing with moral disengagement statements: an experimental study with young adults

(Concordância com afirmativas de desengajamento moral:
um estudo experimental com jovens)

SUPPLEMENTARY INFORMATIONAL APPENDIX

(INFORMAÇÃO SUPLEMENTAR AO MANUSCRITO)

TABLE OF CONTENTS (SUMÁRIO)

A. ENUNCIADO DAS PERGUNTAS	p.2
B. PREOCUPAÇÕES DOS JOVENS	p.3
C. FONTES DAS DECLARAÇÕES DOS POLÍTICOS	p.4
D. DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS	p.6
E. DESCRIÇÃO DOS RESPONDENTES	p.7
F. ESTATÍSTICA DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS	p.9
G. TESTES DE BALANÇO	p.10
H. RESULTADOS DOS MODELOS DE REGRESSÃO	p.12
I. PROBABILIDADES PREDITAS SEGUNDO OS MODELOS DE REGRESSÃO	p.13
J. RESULTADOS DOS MODELOS DE EFEITOS HETEROGÊNEOS	p.14
K. PROBABILIDADES PREDITAS SEGUNDO OS MODELOS DE EFEITOS HETEROGÊNEOS	p.17
ACEITE DO COMITÊ DE ÉTICA	p.19
TERMOS DE CONSENTIMENTO INFORMADO	p.24

A. ENUNCIADO DOS ITENS USADO NAS ANÁLISES

sexo Para começar, qual é o seu sexo?

idade E qual é a sua idade?

IntroPola. Abaixo, você lerá frases ditas por políticos brasileiros e retiradas da mídia sobre diferentes assuntos. Para cada uma, por favor, classifique até que ponto você concorda/discorda da afirmação descrita.

- **1a.** 76 mortos pela polícia é pouco, por mim, quanto mais vagabundo for para o saco melhor. Vai ser menos cara enchendo o saco, dando trabalho e matando pai de família.

Vagabundo merece ser morto pela polícia.

- **2a.** Não vamos combater a violência soltando pombinhas em Copacabana ou abraçando a Lagoa Rodrigo de Freitas...Violência se combate com violência.

Violência se combate com violência.

- **3a.** O partido, durante 2003 e 2004, usou recursos não contabilizados para quitar dívidas das nossas campanhas. Todos nós sabemos como é feita uma campanha eleitoral.

Ninguém deve ser punido por ações ilegais se todos fazem o mesmo.

- **4a.** Hoje as meninas de 16 anos botam silicone, ficam popozudas, põem uma saia curta e provocam. Aí vem o cara, se encanta, vai ao motel, transa e vai preso?

Ninguém pode ser culpado por assediar alguém que se vista de maneira provocante.

- **5a.** Foi, eventualmente, desvio de recursos para campanha eleitoral e não compra sistemática de apoio para o governo no Congresso.

Fazer algo ilegal uma vez não é tão grave comparado a quem faz muitas vezes.

- **6a.** O valor que um vereador ganha aqui, não tenha nenhuma dúvida, que mal se sustenta durante o ano.

Pessoas que ganham pouco não podem ser culpadas por roubar.

B. Agora você lerá uma série de questões sobre as instituições políticas brasileiras.

Vamos usar uma escala de 1 a 7 pontos, onde 1 significa NADA, e 7 significa MUITA. Lembre-se que você pode usar qualquer número entre 1 e 7.

Até que ponto você tem confiança...

	Nada 1	2	3	4	5	6	Muita 7
...nas Forças Armadas?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
...na Polícia Militar?	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Q3C. E qual a sua religião, se tiver?

Q5B. E quão importante é a religião na sua vida?

ED2. E qual é o grau de escolaridade da sua mãe?

() Nenhum () Ensino Fundamental () Ensino Médio () Ensino Superior

B. PREOCUPAÇÕES DOS JOVENS SEGUNDO DIFERENTES PESQUISAS

Os dados do Mapa da Violência 2015 apontam os jovens entre 15 e 29 anos são as maiores vítimas das armas de fogo, com uma taxa de 62,9 mortes por 100 mil jovens na idade de 19 anos (Waiselfisz, 2015). Corroborando com esse resultado, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) indicou, em 2016, 61.619 mortes violentas, 3,8% a mais do que em 2015, sendo esse o maior número de homicídios da história do Brasil (Acayaba, 2017). Não é surpreendente, portanto, que a violência seja um dos temas mais problemáticos na visão dos jovens. Em duas pesquisas nacionais com jovens brasileiros, uma realizada em 2003, pelo Instituto Cidadania, e outra em 2013, pela Secretaria Nacional da Juventude, quando perguntado: Quais são os problemas que mais preocupam os jovens atualmente? De forma espontânea, os jovens apontam a violência e a segurança como a principal preocupação, indicada por 27% dos jovens, em 2003, e 24%, em 2013 (Abramo e Branco, 2005; BRASIL-SNJ, 2013).

A preocupação dos jovens com a corrupção não foi objeto de pesquisa de 2003 e sim 2013. Quando perguntados: Pensando no Brasil, quais desses problemas mais te incomoda hoje? Os jovens que participaram dessa pesquisa indicaram a corrupção em primeiro lugar, com 36% das sinalizações, seguida pela desigualdade entre ricos e pobres com 20%, e o poder dos traficantes com 13% (BRASIL-SNJ, 2013). Se observa nessas pesquisas que a violência e corrupção foram indicadas como as principais preocupações dos jovens.

Usando os dados da pesquisa Barômetro das Américas no Brasil em 2014, buscamos também saber quais eram os principais problemas vistos pelos jovens. O estudo perguntou de forma aberta para que os respondentes listassem o maior problema do país, abaixo apresentamos os resultados desta pergunta para a população geral e para os respondentes entre 16 e 24 anos. Os resultados são apresentados na Tabela B1.

Tabela B1. Resposta Espontânea de Maior Problema no País, Brasil

Problema(s)	População em geral f (%)	Jovens (16-24 anos) f (%)
Crise econômica / Inflação / Desemprego / Pobreza	105 (7,12)	43 (13,02)
Crime / Tráfico de Drogas Falta de Segurança / Violência	455 (30,85)	91 (27,58)
Corrupção / Governo Ruim / Políticos / Impunidade	253 (17,15)	65 (19,70)
Educação	61 (4,14)	21 (6,36)
Saúde, Desnutrição	386 (36,17)	69 (20,31)
Todos os outros	44 (13,33)	41 (12,42)
Total	1475 (100)	330 (100)

Nota: Tabela elaborada pelos autores com o Barômetro das Américas, Brasil 2014 (LAPOP 2014)

C. FONTES DAS DECLARAÇÕES DOS POLÍTICOS (escolhidas em **negrito**)

Tabela C1. *Declarações originais e Suas Respectivas Fontes*

Nº	Afirmações	Fonte
1	Eu também tenho que ter o direito de não querer ter um funcionário homossexual na minha empresa se for minha vontade... Eu quero representar e defender as crianças, os jovens inocentes (de abusos sexuais)	https://www.youtube.com/watch?v=6fmqXIPEqLg
2	Teve o tratamento da mão firme do exército. Imagine, por exemplo, se o exército brasileiro fosse complacente com a guerrilha do Araguaia, hoje nós teríamos uma FARC no coração do Brasil.	https://www.youtube.com/watch?v=vItL4KRwus
3	O estatuto não exclui ninguém, não cria nenhum impedimento... Traz aplicação à família base (homem e mulher). Traz proteção.	https://www.youtube.com/watch?v=QradxddVrx8
4	Quem escolhe a morte não é o policial. É o criminoso	https://www.youtube.com/watch?v=JVPZ997LZEM
5	76 mortos pela polícia é pouco, por mim, quanto mais vagabundo for para saco melhor. Vai ser menos cara enchendo o saco, dando trabalho e matando pai de família.	https://www.youtube.com/watch?v=JVPZ997LZEM
6	O que queriam de mim? Que no ano passado... o Lula na descendente, o PT se desmanchando, eu estou aqui pra ser caçado. Imagina no início do ano passado, quando o Globo dizia que o Lula era o maior presidente do mundo. Qual era a condição que eu tinha para denunciar isto? Eu busquei fazer pela via do entendimento.	Azzi e Corrêa (2015).
7	Fui induzido ao erro quando aceitei receber recursos destinados a campanha sem a devida documentação que oficializasse agora.	Azzi e Corrêa (2015).
8	A Anistia Internacional está na contra mão do que realmente precisa a segurança pública em nosso país. Violência se combate com violência.	https://www.youtube.com/watch?v=kT_JC66EJYA
9	Um marginal só respeita o que ele teme. Não vamos combater a violência soltando pombinhas em Copacabana ou abraçando a Lagoa Rodrigo de Freitas. Quando muito isso pode levar ao óbito um bandido, de tanto rir dos idiotas que defendem eles mesmos, com esse tipo de medida.	https://www.youtube.com/watch?v=kT_JC66EJYA
10	Transformaram esse episódio muito maior do que ele é: Quem não tem uma briga dentro de casa? Quem não tem um descontrole? Quem não exagera numa discussão?	https://www.youtube.com/watch?v=8zH6qBFBq9Y
11	O valor que um vereador ganha aqui, ele não tenha nenhuma dúvida, que mal se sustenta durante o ano.	https://www.youtube.com/watch?v=RZejbMsVSRg
12	Não tenho conta não declarada e não tenho empresa offshore, não sou acionista, cotista. Tenho um contrato com um <i>trust</i> , e ele é o proprietário nominal dos ativos que existiam. O <i>trust</i> é responsável pela gestão e as condições pré-contratadas. Sou	http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/11/1703349-dinheiro-depositado-em-contas-na-suica-nao-e-nada-de-mais-diz-cunha.shtml

	beneficiário usufrutuário em vida e os meus sucessores em morte. . Sou apenas o contratante do <i>trust</i> .	
13	No caso de Minas Gerais, na época, eu fui dos poucos que disse que era preciso uma explicação. Agora, vamos qualificar. O que houve em Minas Gerais foi o que o Lula disse que era natural. Foi, eventualmente, desvio de recursos para campanha eleitoral. Não é perdoável, mas é diferente do mensalão. O mensalão foi compra sistemática de apoio para o governo no Congresso.	http://www.brasil247.com/pt/247/poder/127880/FHC-Mensal%C3%A3o-tucano-foi- apenas-caixa-dois.htm
14	Quando você vai para os casos da corrupção confessados pelos corruptos, nós vamos ver que os números são muito pequenos em relação à Petrobras. Nós temos aí um gerente-executivo corrupto confesso, um diretor corrupto confesso, temos dois diretores que negam as acusações...Então estamos aí com quatro, cinco pessoas no alto nível da companhia, numa estrutura que tem 3.000 decisores, uma estrutura altamente complexa, disse.	http://www1.folha.uol.com.br/poder/2015/10/1696540-gabrielli-diz-que-desvios-na-petrobras-sao-pequenos-em-relacao-a-empresa.shtml
15	O PT, durante 2003 e 2004, usou recursos não contabilizados para quitar dívidas das nossas campanhas. Todos nós sabemos como é feita uma campanha eleitoral	http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/as-frases-famosas-do-mensalao#8
16	No Julgamento Final, quando chegar perante Deus, e ele me perguntar o que você fez lá, naquele mundo terrestre. Eu vou dizer que, ajudado pelos meus amigos e pelo meu partido, eu fiz isso, isso e isso. Vou tomar uns dois meses de Deus contando o que eu fiz. Aí ele vai dizer: Maluf, seus pecados são pequeninhos. Fica uns dez minutos no purgatório e depois vai pro céu.	http://xicosa.blogfolha.uol.com.br/2012/06/19/as-dez-melhores-piores-frases-de-maluf/
17	Nunca fiz concessão política. Faço acordo... Se Jesus viesse para cá, e Judas tivesse a votação num partido qualquer, Jesus teria que chamar Judas para fazer coalizão - Em 2009, ao ser questionado sobre suas relações com aliados como José Sarney, Fernando Collor e Renan Calheiros.	read:http://oglobo.globo.com/politica/rel-embre-as-50-frases-mais-polemicas-de-lula-durante-os-oito-anos-de-mandato-2903171
18	Quem não teve uma namoradinha que teve que abortar	http://noticias.terra.com.br/brasil/politica-mente-incorretos/
19	Entrar para a política foi uma forma de ter um salário	http://noticias.terra.com.br/brasil/politica-mente-incorretos/
20	Estou me lixando para a opinião pública. Até porque a opinião pública não acredita no que vocês escrevem.	http://noticias.terra.com.br/brasil/politica-mente-incorretos/
21	Hoje as meninas de 16 anos botam silicone, ficam popozudas, põem uma saia curta e provocam. Aí vem o cara, se encanta, vai ao motel, transa e vai preso?	http://noticias.terra.com.br/brasil/politica-mente-incorretos/
22	Todos somos corruptos. Ninguém pode atirar a primeira pedra.	https://blogs.oglobo.globo.com/ancelmo/post/piadas-de-corrupcao-59037.html

D. DESCRIÇÃO DAS CONDIÇÕES EXPERIMENTAIS¹

Tabela D1. *Enunciado do Enunciado e Cada Declaração por Condição Experimental*

Condição 1- “Políticos”	Condição 2- “Mídia”	Condição 3-“Síntese”
Abaixo você encontrará frases <i>[ditas por políticos brasileiros e]</i> retiradas da mídia sobre diferentes assuntos. Para cada uma, por favor, classifique até que ponto você concorda/discorda da posição descrita.	Abaixo você encontrará frases retiradas da mídia sobre diferentes assuntos. Para cada uma, por favor, classifique até que ponto você concorda/discorda da posição descrita.	Abaixo você encontrará frases retiradas da mídia sobre diferentes assuntos. Para cada uma, por favor, classifique até que ponto você concorda/discorda da posição descrita.
<i>[76 mortos pela polícia é pouco, por mim, quanto mais vagabundo for para saco melhor. Vai ser menos cara enchendo o saco, dando trabalho e matando pai de família.]</i> Vagabundo merece ser morto pela polícia.	<i>[76 mortos pela polícia é pouco, por mim, quanto mais vagabundo for para saco melhor. Vai ser menos cara enchendo o saco, dando trabalho e matando pai de família.]</i> Vagabundo merece ser morto pela polícia.	Vagabundo merece ser morto pela polícia.
<i>[Não vamos combater a violência soltando pombinhas em Copacabana ou abraçando a Lagoa Rodrigo de Freitas...]</i> Violência se combate com violência.	<i>[Não vamos combater a violência soltando pombinhas em Copacabana ou abraçando a Lagoa Rodrigo de Freitas...]</i> Violência se combate com violência.	Violência se combate com violência.
<i>[O partido, durante 2003 e 2004, usou recursos não contabilizados para quitar dívidas das nossas campanhas. Todos nós sabemos como é feita uma campanha eleitoral.]</i> Ninguém deve ser punido por ações ilegais se todos fazem o mesmo.	<i>[O partido, durante 2003 e 2004, usou recursos não contabilizados para quitar dívidas das nossas campanhas. Todos nós sabemos como é feita uma campanha eleitoral.]</i> Ninguém deve ser punido por ações ilegais se todos fazem o mesmo.	Ninguém deve ser punido por ações ilegais se todos fazem o mesmo.
<i>[Hoje as meninas de 16 anos botam silicone, ficam popozudas, põem uma saia curta e provocam. Aí vem o cara, se encanta, vai ao motel, transa e vai preso?]</i> Ninguém pode ser culpado por assediar alguém que se vista de maneira provocante.	<i>[Hoje as meninas de 16 anos botam silicone, ficam popozudas, põem uma saia curta e provocam. Aí vem o cara, se encanta, vai ao motel, transa e vai preso?]</i> Ninguém pode ser culpado por assediar alguém que se vista de maneira provocante.	Ninguém pode ser culpado por assediar alguém que se vista de maneira provocante.
<i>[Foi, eventualmente, desvio de recursos para campanha eleitoral e não compra sistemática de apoio para o governo no Congresso.]</i> Fazer algo ilegal uma vez não é tão grave comparado a quem faz muitas vezes	<i>[Foi, eventualmente, desvio de recursos para campanha eleitoral e não compra sistemática de apoio para o governo no Congresso.]</i> Fazer algo ilegal uma vez não é tão grave comparado a quem faz muitas vezes	Fazer algo ilegal uma vez não é tão grave comparado a quem faz muitas vezes
<i>[O valor que um vereador ganha aqui, ele não tenha nenhuma dívida, que mal se sustenta durante o ano.]</i> Pessoas que ganham pouco não podem ser culpadas por roubar	<i>[O valor que um vereador ganha aqui, ele não tenha nenhuma dívida, que mal se sustenta durante o ano.]</i> Pessoas que ganham pouco não podem ser culpadas por roubar	Pessoas que ganham pouco não podem ser culpadas por roubar

¹ As diferenças na primeira e segunda condição em relação à terceira são apresentadas dentro de colchetes e em itálico. As afirmações 1, 2 e 4, apresentam argumentos relacionados a violência e assédio sexual, e as 3, 5 e 6, com a corrupção. Entre essas afirmações, três foram ditas por vereadores (frases 1, 4 e 6), uma por deputado federal (frase 2), outra por um tesoureiro de partido político (frase 3), e a ainda outra por um ex-presidente da república (frase 5).

E. DESCRIÇÃO DOS RESPONDENTES

Participaram do estudo 487 (quatrocentos e oitenta e sete) jovens estudantes do segundo, terceiro e quarto anos do Ensino Médio Regular e do Ensino Técnico Integrado, dentre 11 escolas de rede pública e privada. Todas as escolas localizam-se no interior do estado de São Paulo e estão distribuídas em seis municípios: Campinas, Indaiatuba, Paulínia, Sumaré, Hortolândia e Jundiaí.

Dentre o total de 487 respondentes, 39.43% são do sexo masculino e 60.57% do sexo feminino. A faixa etária dos respondentes variou entre 15 e 21 anos, conforme mostrado na Tabela E1, que apresenta a porcentagem de participação dos respondentes de acordo com sua idade.

Tabela E1. *Idade dos Respondentes*

Idade	f (%)	Percentual cumulativo
15	47 (9,69)	9,69
16	174 (35,88)	45,57
17	165 (34,02)	79,59
18	86 (17,73)	97,32
19	11 (2,27)	99,59
20	1 (0,21)	99,79
21	1 (0,21)	100
Total	485 (100)	

Praticamente 70% (339) dos respondentes, encontram-se na faixa etária de 16 a 17 anos, ou seja, jovens em condição eletiva de votação. Já 99 respondentes (20%) possuem 18 anos ou mais, portanto, são eleitores cujo voto é obrigatório. Perguntados a respeito da posse de título de eleitor ou sobre solicitação em tramitação, encontrou-se os resultados apresentados na Tabela E2.

Tabela E2. *Posse de Título de Eleitor por Idade*

Idade	Possuem f (%)	Não possuem f (%)	Em tramitação f (%)	Total f (%)
16	39 (24,22)	104 (64,60)	18 (11,18)	161 (100)
17	56 (35,67)	92 (58,60)	9 (5,73)	157 (100)
18	71 (85,54)	8 (9,64)	4 (4,82)	83 (100)
19	10 (90,91)	1 (9,09)	0	11 (100)
20	1 (100)	0	0	1 (100)
21	1 (100)	0	0	1 (100)
Total	178 (43,00)	205 (49,52)	31 (7,49)	414

A Tabela E2 revela que 43% dos respondentes indicaram possuir título de eleitor e 7,49% mencionaram já o terem solicitado. Entre os 318 respondentes cuja participação em eleições ainda é facultativa, 95 (29,87%) já possuem título para votar na eleição deste ano, enquanto 27 (8,49%) estão com o pedido do título em tramitação. Por outro lado, entre os 96 jovens com 18 anos ou mais, cujo voto é obrigatório, 83 (86,45%) informaram já possuir o título e 4 (4,16%) indicaram estar com a solicitação em andamento. Pelas respostas recebidas, verifica-se que 9 (9,37%) estudantes estão com idade obrigatória para votar, mas ainda não regularizaram sua condição de eleitores junto à Justiça Eleitoral. Se forem somadas as respostas de quem tem título e de quem o tem em tramitação, o grupo de possíveis eleitores deste ano é composto por 209 pessoas (178+31), representando 46% dos respondentes sobre a questão de posse de título de eleitor.

A Tabela E3 indica que a grande maioria dos jovens respondentes (96%) usa a internet diariamente. Já em relação às notícias, quase 6 em 10 participantes presta atenção diariamente e um terço, algumas vezes por semana.

Tabela E3. *Frequência de Uso da Internet e Atenção a Notícias entre os Respondentes*

Idade	Uso da Internet		Atenção às notícias	
	f (%)	Percentual cumulativo	f (%)	Percentual cumulativo
Diariamente	444 (96,10)	96,10	272 (58,75)	58,75
Algumas vezes por semanas	17 (3,68)	99,78	154 (33,26)	92,00
Algumas vezes ao mês	0	99,78	16 (3,46)	95,46
Raramente	1 (0,22)	100	16 (3,46)	98,92
Nunca	0		6 (1,08)	100
Total	462 (100)		463 (100)	

Em relação à afiliação religiosa, 40% (195) dos respondentes se identificaram como Católico, 13% (64) como Protestantes Tradicionais, 7% (34) como Evangélico Pentecostal e 20,5% (71) disseram não ter religião ou não acreditarem em Deus. Por fim, grande parte dos jovens respondentes reportam um alto nível de religiosidade. 43% disse que religião é muito importante em suas vidas, 28% disse que é algo importante e 29% disse que é pouco ou nada importante.

F. ESTATÍSTICAS DESCRITIVAS DAS VARIÁVEIS

Tabela F1. *Número de Observações, Média, Desvio-Padrão, Valor Mínimo e Máximo de Todas Variáveis Usadas nos Modelos de Regressão*

	Variável	Observações	Média	Desvio-padrão	Min	Max
Variáveis Dependente	Afirmação 1	466	2.09	1.29	1	5
	Afirmação 2	464	1.68	1.11	1	5
	Afirmação 3	468	1.41	0.90	1	5
	Afirmação 4	468	1.42	0.93	1	5
	Afirmação 5	466	1.63	1.05	1	5
	Afirmação 6	467	1.49	0.94	1	5
Condições Experimentais	Condição “Políticos”	470	0.35	0.48	0	1
	Condição “Mídia”	470	0.34	0.47	0	1
	Condição “Síntese”	470	0.32	0.47	0	1
Controles nos Modelos de Regressão	Feminino	487	0.61	0.49	0	1
	Educação da mãe	459	3.21	0.76	1	4
	Modo (Online=2) ²	493	1.38	0.48	1	2
	Protestante (tradicional)	453	0.14	0.35	0	1
	Evangélico	453	0.08	0.27	0	1
	Nenhuma religião	453	0.14	0.34	0	1
	Ateu/Não acredito em Deus	453	0.08	0.27	0	1
	Outro	453	0.13	0.34	0	1
Condicionantes (Referenciais Pessoais)	Alta confiança na Polícia Militar e Forças Armadas	465	0.45	0.50	0	1
	Alta Religiosidade	465	0.42	0.49	0	1

² A variável *Modo* é equivalente à variável binária que define escola particular, pois em todas as escolas particulares foi usado o instrumento online, e nas públicas, questionário em papel.

G. TESTES DE BALANÇO DE RANDOMIZAÇÃO

Tabela G1. *Percentuais e Médias de Diferentes Variáveis entre os Três Grupos Experimentais*

Variável	Condição Experimental		
	“Políticos” f (%)	“Mídia” f (%)	“Síntese” f (%)
Feminino	93 (57.06)	105 (66.88)^	86(57.72)
Educação da mãe (média)	3.13	3.25	3.36
Modo (Online=2) ³	61 (37.42)	50 (31.85)	50 (33.56)
Católico	73 (44.79)	71 (45.22)	51(34.23)*
Protestante (tradicional)	19 (11.66)	23 (14.65)	22 (14.77)
Evangélico	13 (7.98)	11 (7.01)	10 (6.71)
Nenhuma religião	20 (12.27)	22 (14.01)	21 (14.09)
Ateu/Não acredito em Deus	14 (8.59)	9 (5.73)	14 (9.40)
Outro	21 (12.88)	16 (10.19)	22 (14.77)
Idade (média)	16.78	16.76	16.54
Usa internet diariamente	155 (95.68)	147 (94.84)	141 (97.72)
Atenção às notícias diariamente	99 (61.11)	84 (53.85)	89 (61.81)

Nota: Tabela elaborada pelos autores com dados da pesquisa original. Diferenças estatisticamente significativas são apontadas pelo símbolo ao lado do número, seguindo a seguinte legenda: ** $p < .01$, * $p < .05$, ^ $p < .10$.

As comparações de médias e percentuais entre os grupos indicam algumas diferenças entre os grupos das condições experimentais. O grupo da condição “Mídia” tem um maior percentual de respondentes do sexo feminino, enquanto o grupo da “Síntese” é composto por menos Católicos. Em todas as outras variáveis comparadas, os grupos são similares, o que indica um processo bem sucedido de randomização. Apesar de não termos motivos teóricos para esperar efeitos espúrios em função destas pequenas diferenças entre os grupos, controla-se por sexo, religião, educação da mãe e modo em todas as comparações feitas entre os grupos, apresentadas a seguir.

³ A variável *Modo* é equivalente à variável binária que define escola particular, pois em todas as escolas particulares foi usado o instrumento online, e nas públicas, questionário em papel.

H. RESULTADOS DOS MODELOS DE REGRESSÃO

Tabela H1. Modelos de Regressão Logística Ordinal Predizendo Concordância com as Seis Declarações

Variáveis	Afirmção 1 β (Erro-padrão)	Afirmção 2 β (Erro-padrão)	Afirmção 3 β (Erro-padrão)	Afirmção 4 β (Erro-padrão)	Afirmção 5 β (Erro-padrão)	Afirmção 6 β (Erro-padrão)
Condição “Políticos”	-0.0400 (0.302)	0.0528 (0.235)	-0.254 (0.208)	-0.288 (0.288)	-0.0710 (0.257)	-0.259 (0.281)
Condição “Mídia”	Grupo Base.					
Condição “Síntese”	-0.279 (0.212)	-0.193 (0.300)	0.557** (0.209)	-0.503 (0.365)	0.392 (0.266)	0.653* (0.320)
Sexo Feminino	-0.954*** (0.171)	-1.361*** (0.216)	0.0354 (0.222)	-0.862*** (0.256)	-0.315* (0.147)	-0.123 (0.304)
Ed. da Mãe= Nenhum	-14.32*** (0.805)	-12.79*** (0.786)	1.695 (1.457)	-11.54*** (0.755)	-10.90*** (0.756)	-12.71*** (0.730)
Ed. da Mãe= Fundam.	Grupo Base.					
Ed. da Mãe= Médio	-0.201 (0.174)	-0.0103 (0.267)	0.178 (0.265)	0.410 (0.352)	0.458** (0.190)	-0.248 (0.384)
Ed. da Mãe= Superior	-0.517* (0.238)	-0.0241 (0.277)	0.379 (0.230)	0.122 (0.444)	0.698*** (0.220)	0.00541 (0.485)
Ed. da Mãe= Missing	-1.854 (1.224)	-0.729 (1.332)	-0.860 (1.077)	0.327 (1.115)	-0.00112 (0.746)	0.116 (0.745)
Religião= Católica	Grupo Base.					
Religião= Protestante	-0.476** (0.199)	-0.301 (0.262)	-0.178 (0.444)	0.170 (0.440)	-0.230 (0.340)	-0.498 (0.586)
Religião= Evangélica	-0.768*** (0.133)	-0.408 (0.325)	0.692*** (0.143)	0.538** (0.210)	-0.702** (0.304)	0.0481 (0.418)
Religião= Nenhuma	-0.727* (0.366)	-0.111 (0.417)	-0.292 (0.308)	-0.319 (0.588)	-0.451* (0.238)	0.141 (0.356)
Religião= Ateu	-1.228* (0.676)	-0.476 (0.474)	0.238 (0.488)	-0.533 (0.805)	-0.612** (0.230)	0.483 (0.359)
Religião= Outra	-0.895** (0.384)	0.0530 (0.287)	-0.234 (0.314)	-0.521 (0.444)	-0.602* (0.285)	0.103 (0.210)
Religião = Missing	-0.217 (0.574)	-0.308 (0.783)	-0.163 (0.557)	-0.718 (0.425)	0.129 (0.639)	-0.755 (0.797)
Questionário Online	-0.519** (0.200)	0.303 (0.260)	-0.442 (0.427)	-0.639* (0.302)	0.357 (0.413)	0.396 (0.255)
Constante, Corte 1	-2.243*** (0.396)	0.0838 (0.414)	1.010 (0.860)	-0.148 (0.548)	1.283* (0.633)	1.506* (0.719)
Constante, Corte 2	-1.321*** (0.390)	0.902* (0.473)	1.811* (0.879)	0.518 (0.577)	2.260*** (0.710)	2.415** (0.878)
Constante, Corte 3	-0.493 (0.415)	1.681*** (0.458)	2.593** (0.904)	1.400** (0.591)	2.999*** (0.621)	3.180*** (0.791)
Constante, Corte 4	0.904** (0.319)	3.086*** (0.420)	3.707*** (0.884)	2.452*** (0.588)	4.255*** (0.770)	4.573*** (0.978)
Observações	465	463	467	467	465	466

Nota: Tabela elaborada pelos autores. Diferenças estatísticas significativas: *** p < .001, ** p < .01, * p < .05.

I. PROBABILIDADES PREDITAS SEGUNDO OS MODELOS DE REGRESSÃO

Tabela I1. *Probabilidades Preditas de Resposta “Discordo Totalmente” das Seis Declarações por Condição Experimental*

	“Políticos”		“Mídia”		“Síntese”	
	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança
Afirmação 1	45.3%	36.4, 54.2	44.3%	36.8, 51.9	51.2%	43.0, 59.5
Afirmação 2	62.8%	55.8, 69.8	64.0%	54.9, 73.2	68.3%	60.5, 76.2
Afirmação 3	84.0%	74.8, 93.1	80.3%	71.7, 88.9	70.0%	59.2, 80.8
Afirmação 4	80.2%	73.8, 86.5	75.2%	68.0, 82.4	83.4%	76.7, 90.1
Afirmação 5	70.7%	58.2, 83.2	69.2%	57.6, 80.9	60.3%	51.3, 69.2
Afirmação 6	81.1%	76.6, 85.5	76.8%	67.1, 86.5	63.2%	51.5, 74.9

Nota: Tabela elaborada pelos autores. As probabilidades preditas foram calculadas mantendo todas as outras variáveis independentes fixas em suas médias. O intervalo de confiança foi calculado usando o método Delta.

J. RESULTADOS DOS MODELOS DE EFEITOS HETEROGÊNEOS

Tabela J1. Modelos de Regressão Logística Ordinal Predizendo Concordância com Três Declarações Considerando Efeitos Heterogêneos das Manipulações entre Pessoas com Alto e Baixo Nível de Confiança na Polícia Militar e Forças Armadas

Variáveis	Afirmção 1 β (Erro-padrão)	Afirmção 2 β (Erro-padrão)	Afirmção 4 β (Erro-padrão)
Condição “Políticos”	-0.148 (0.325)	-0.454 (0.364)	-0.617 (0.450)
Condição “Mídia”		Grupo Base.	
Condição “Síntese”	-0.439* (0.242)	-0.226 (0.376)	-0.599 (0.494)
Alto Nível de Confiança na PM e FA	-0.591** (0.230)	-0.355 (0.420)	-0.402 (0.325)
Condição “Políticos” (Alto Nível de Confiança na PM e FA)	0.326 (0.468)	1.026** (0.378)	0.615 (0.436)
Condição “Síntese” (Alto Nível de Confiança na PM e FA)	0.281 (0.305)	0.0420 (0.413)	0.139 (0.718)
Sexo Feminino	-0.967*** (0.184)	-1.400*** (0.228)	-0.837*** (0.244)
Ed. da Mãe= Nenhum	-13.19*** (0.909)	-13.17*** (0.716)	-12.28*** (0.735)
Ed. da Mãe= Fundam.		Grupo Base.	
Ed. da Mãe= Médio	-0.176 (0.184)	-0.0530 (0.300)	0.397 (0.358)
Ed. da Mãe= Superior	-0.442* (0.234)	-0.0273 (0.295)	0.151 (0.467)
Ed. da Mãe= Missing	-2.187 (1.345)	-1.128 (1.777)	0.121 (1.163)
Religião= Católica		Grupo Base.	
Religião= Protestante	-0.555** (0.217)	-0.326 (0.276)	0.170 (0.414)
Religião= Evangélica	-0.813*** (0.154)	-0.472 (0.304)	0.575** (0.220)
Religião= Nenhuma	-0.694* (0.378)	-0.0739 (0.406)	-0.262 (0.563)
Religião= Ateu	-1.092* (0.611)	-0.367 (0.398)	-0.343 (0.778)
Religião= Outra	-0.818* (0.434)	0.113 (0.296)	-0.470 (0.454)
Religião = Missing	-0.173 (0.676)	-0.122 (1.037)	-0.572 (0.547)
Questionário Online	-0.577** (0.199)	0.279 (0.267)	-0.697** (0.300)

Constante, Corte 1	-2.622*** (0.373)	-0.183 (0.502)	-0.396 (0.592)
Constante, Corte 2	-1.679*** (0.368)	0.664 (0.563)	0.285 (0.619)
Constante, Corte 3	-0.829* (0.421)	1.476** (0.576)	1.181* (0.619)
Constante, Corte 4	0.610* (0.338)	2.923*** (0.457)	2.242*** (0.585)
Observações	465	463	467

Nota: Tabela elaborada pelos autores. Diferenças estatísticas significativas: *** p <.001, ** p <.01, * p <.05.

Tabela J2. *Modelos de Regressão Logística Ordinal Predizendo Concordância com Três Declarações Considerando Efeitos Heterogêneos das Manipulações entre Pessoas com Alto e Baixo Nível de Religiosidade*

Variáveis	Afirmção 1 β (Erro-padrão)	Afirmção 2 β (Erro-padrão)	Afirmção 6 β (Erro-padrão)
Condição “Políticos”	0.0322 (0.340)	0.0454 (0.329)	-0.123 (0.278)
Condição “Mídia”		Grupo Base.	
Condição “Síntese”	-0.528 (0.305)	-0.534 (0.356)	1.070*** (0.322)
Alto Nível de Religiosidade	0.213 (0.227)	0.494 (0.281)	-0.437 (0.300)
Condição “Políticos” (Alto Nível de Religiosidade)	-0.209 (0.339)	-0.0615 (0.402)	-0.300 (0.518)
Condição “Síntese” (Alto Nível de Religiosidade)	0.628 (0.380)	1.007* (0.492)	-1.272** (0.499)
Sexo Feminino	-0.954*** (0.176)	-1.348*** (0.224)	-0.0902 (0.317)
Ed. da Mãe= Nenhum	-14.51*** (0.790)	-12.74*** (0.772)	-11.86*** (0.822)
Ed. da Mãe= Fundam.		Grupo Base.	
Ed. da Mãe= Médio	-0.258 (0.153)	-0.0970 (0.284)	-0.150 (0.385)
Ed. da Mãe= Superior	-0.541** (0.236)	-0.0725 (0.277)	-0.00910 (0.478)
Ed. da Mãe= Missing	-1.843	-0.713	0.0734

	(1.220)	(1.419)	(0.754)
Religião= Católica		Grupo Base.	
Religião= Protestante	-0.475** (0.196)	-0.245 (0.275)	-0.445 (0.609)
Religião= Evangélica	-0.764*** (0.133)	-0.354 (0.334)	0.118 (0.446)
Religião= Nenhuma	-0.763** (0.328)	-0.201 (0.413)	0.101 (0.384)
Religião= Ateu	-1.290* (0.657)	-0.588 (0.457)	0.450 (0.358)
Religião= Outra	-0.953** (0.340)	-0.0256 (0.274)	0.143 (0.248)
Religião = Missing	-0.227 (0.640)	-0.353 (0.798)	-0.856 (0.832)
Questionário Online	-0.514** (0.189)	0.310 (0.242)	0.401 (0.270)
Constante, Corte 1	-2.170*** (0.414)	0.314 (0.351)	1.306 (0.838)
Constante, Corte 2	-1.242*** (0.401)	1.143** (0.442)	2.226** (0.994)
Constante, Corte 3	-0.408 (0.444)	1.930*** (0.435)	2.996*** (0.901)
Constante, Corte 4	0.995** (0.365)	3.341*** (0.404)	4.396*** (1.079)
Observações	465	463	466

Nota: Tabela elaborada pelos autores. Diferenças estatísticas significativas:

*** p <.001, ** p <.01, * p<.05.

K. PROBABILIDADES PREDITAS SEGUNDO OS MODELOS DE EFEITOS HETEROGÊNEOS

Tabela K1. *Probabilidades Preditas de Resposta “Discordo Totalmente” de Três Declarações por Condição Experimental entre Pessoas com Alto e Baixo Nível de Confiança na Polícia Militar e Forças Armadas*

Alto Nível de Confiança na PM e FA						
	“Políticos”		“Mídia”		“Síntese”	
	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança
Afirmação 1	32.0%	14.7, 49.3	36.0%	28.0, 44.0	39.7%	29.3, 50.1
Afirmação 2	44.9%	35.9, 53.9	59.1%	48.6, 69.6	63.4%	52.7, 74.2
Afirmação 4	70.9%	60.8, 81.0	71.0%	63.0, 78.7	79.4%	68.0, 90.8
Baixo Nível de Confiança na PM e FA						
	“Políticos”		“Mídia”		“Síntese”	
	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança
Afirmação 1	54.6%	44.1, 64.0	50.4%	40.4, 60.3	61.1%	52.8, 69.5
Afirmação 2	76.4%	66.3, 86.7	67.3%	52.8, 81.9	72.1%	62.4, 81.7
Afirmação 4	87.1%	80.0, 94.1	78.4%	68.3, 88.5	86.9%	78.5, 95.2

Nota: Tabela elaborada pelos autores. As probabilidades preditas foram calculadas mantendo todas as outras variáveis independentes fixas em suas médias. O intervalo de confiança foi calculado usando o método Delta.

Tabela K2. *Probabilidades Preditas de Resposta “Discordo Totalmente” de Três Declarações por Condição Experimental entre Pessoas com Alto e Baixo Nível de Religiosidade*

Alto Nível de Confiança de Religiosidade

	“Políticos”		“Mídia”		“Síntese”	
	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança
Afirmação 1	51.6%	39.7, 63.5	47.2%	36.8, 57.5	44.7%	34.4, 55.0
Afirmação 2	70.7%	61.8, 79.7	70.4%	59.1, 81.7	59.7%	46.3, 73.0
Afirmação 6	79.5%	70.1, 88.9	71.8%	55.0, 88.5	75.7%	66.3, 85.1

Baixo Nível de Confiança de Religiosidade

	“Políticos”		“Mídia”		“Síntese”	
	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança	Pr(“Discordo Totalmente”)	Intervalo de Confiança
Afirmação 1	41.1%	28.6, 53.7	41.9%	32.8, 50.9	55.0%	44.2, 65.8
Afirmação 2	58.1%	47.3, 68.8	59.2%	49.0, 71.2	71.2%	62.4, 80.0
Afirmação 6	81.7%	76.0, 87.3	79.7%	73.7, 85.7	57.4%	42.0, 72.9

Nota: Tabela elaborada pelos autores. As probabilidades preditas foram calculadas mantendo todas as outras variáveis independentes fixas em suas médias. O intervalo de confiança foi calculado usando o método Delta.

REFERÊNCIAS

- Azzi, R.G., Corrêa, W.G. (2015) *Mecanismos de desengajamento moral em ação: discussões a partir de exemplos brasileiros*. Em Bandura, A.; Azzi, R. G.; Tognetta, L. A. (Orgs) *Desengajamento Moral. Teoria E Pesquisa A Partir Da Teoria Social Cognitiva*. Campinas – SP, Mercado de Letras, pp. 195-218.
- Abramo, H. W., Venturi, G., & Branco, P. P. M. (2005). *Retratos da juventude brasileira: análises de uma pesquisa nacional*. Instituto Cidadania.
- Acayaba, C. (2017) Brasil registra o maior número de assassinatos da história em 2016; 7 pessoas foram mortas por hora no país. G1 SP, São Paulo. 30/10/17. <https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/brasil-registra-o-maior-numero-de-homicidios-da-historia-em-2016-7-pessoas-foram-assassinadas-por-hora-no-pais.ghtml>. Acessado em: 30 out. 2017.
- LAPOP. (2014). The AmericasBarometer by the Latin American Public Opinion Project (LAPOP), www.LapopSurveys.org.
- Waiselfisz, J. J. (2015) Mapa da Violência 2015: Juventude Viva - Mortes Matadas por Armas de Fogo. Secretaria Nacional de Juventude e Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Brasília. Brasil.

COMITÊ DE ÉTICA EM
PESQUISA DA UNICAMP -
CAMPUS CAMPINAS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Jovens e Política: Discussões a partir da Teoria Social Cognitiva

Pesquisador: Roberta Gurgel Azzi

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 51531115.5.0000.5404

Instituição Proponente: Faculdade de Educação

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.387.276

Apresentação do Projeto:

Estudar a formação política dos jovens é importante por dois grandes motivos. Primeiramente, os jovens de hoje decidirão que caminho político tomará o país e que tipo de democracia o país terá no futuro. Dado que recentes estudos indicam que os jovens tem menor apreço pelas instituições democráticas (Salinas e Booth, 2011; Seligson e Cordova, 2010), é importante saber o porquê, e como isso pode ser alterado.

Segundo, a democracia pressupõe a participação e representação de todos os grupos da sociedade, entretanto, quando certos grupos não tem voz participativa no processo de decisões, diferenças sociais tendem a aumentar dada a deficiência na representação de grupos (DAHL, 1971; LIPJHART, 1997). Isso se exacerba principalmente quando estes grupos não produzem líderes políticos da mesma identidade que os melhores poderiam representar, o que Pitkin (1972) chama de representação descritiva. Logo, deve-se estudar os motivos, sejam eles econômicos ou psicológicos, pelos quais certos grupos decidem ficar fora do processo político. Por exemplo, segundo a pesquisa do Barômetro das Américas no Brasil em 2014, os jovens apresentam os níveis mais baixos de autoeficácia política, uma variável significativa na decisão de ser ativo politicamente. Além do mais, estudos sobre a formação política dos jovens são raros, principalmente no Brasil, já que as pesquisas de opinião pública costumam buscar amostras representativas de eleitores. Dado a importância do tema e a

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNICAMP - CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.387.276

defasagem de estudos sobre os grupos, o projeto busca contribuir para a discussão destas perguntas e o entendimento dos fatores necessários para o fortalecimento da participação política dos cidadãos e consolidação democrática do país. O projeto quer conhecer como o jovem que frequenta o ensino médio percebe aspectos relacionados a questões políticas nacionais. Trata-se de pesquisa delineada a partir da perspectiva psicológica denominada Teoria Social Cognitiva, com destaque ao constructo de autoeficácia e desengajamento moral, a serem investigados no campo da política. Dois estudos compõem a pesquisa: Estudo 1 - Configuração dos Partidos Políticos e Autoeficácia Política e Estudo 2 - Percepções sobre Desengajamento Moral em Ações Políticas.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Conhecer como o jovem que frequenta o ensino médio percebe aspectos relacionados a questões políticas nacionais

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Segundo os orientadores, a pesquisa não apresenta riscos previsíveis ou passíveis de prevenção.

Benefícios:

A participação não trará nenhum tipo de benefício pessoal, mas auxiliará na posterior elaboração de uma intervenção educacional, a qual poderá trazer benefícios à sociedade em geral

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um trabalho de iniciação científica do Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia Cognitiva e Comportamental (NEAPSI) da Faculdade de Educação da Unicamp. Uma importante tentativa para se avaliar o grau de conhecimento e interesse de adolescentes e jovens do ensino médio em instituições públicas e privadas quanto a questão da política em nosso país. Serão aplicados 06 questionários em 1200 alunos de escolas dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Os alunos serão tanto do sexo masculino quanto feminino, com idades a partir de 16 anos. Serão abordados em suas escolas - dentro do horário legal da escola. Estes questionários serão via eletrônica. Na falta de um computador será entregue papel impresso. Os dados serão analisados por plataformas estatísticas já definidas pela área.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados os documentos exigidos pela legislação: folha de rosto com assinatura / cronograma / TCLE adequado para responsáveis e Termo de Assentimento para menor de idade -

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNICAMP - CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.387.276

ainda que formal mas bem claro para um adolescente / não haverá custo extraordinário daquele previsto pela cota do Núcleo de Estudos da Faculdade de Educação.

Recomendações:

vide abaixo

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisadora principal atendeu o pedido de esclarecimentos deste Comitê. Levando em conta o sufoco do calendário letivo, acatamos a sugestão da pesquisadora em aplicar a pesquisa nas duas referidas escolas cujas direções aprovaram e dar início a pesquisa nas outras escolas, ficando em pendência a entrega a este Comitê, posteriormente, as devidas autorizações das escolas e diretorias de ensino das regiões de São Paulo e Minas Gerais.

Considerações Finais a critério do CEP:

- O sujeito de pesquisa deve receber uma via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, na íntegra, por ele assinado.
- O sujeito da pesquisa tem a liberdade de recusar-se a participar ou de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado.
- O pesquisador deve desenvolver a pesquisa conforme delineada no protocolo aprovado. Se o pesquisador considerar a descontinuação do estudo, esta deve ser justificada e somente ser realizada após análise das razões da descontinuidade pelo CEP que o aprovou. O pesquisador deve aguardar o parecer do CEP quanto à descontinuação, exceto quando perceber risco ou dano não previsto ao sujeito participante ou quando constatar a superioridade de uma estratégia diagnóstica ou terapêutica oferecida a um dos grupos da pesquisa, isto é, somente em caso de necessidade de ação imediata com intuito de proteger os participantes.
- O CEP deve ser informado de todos os efeitos adversos ou fatos relevantes que alterem o curso normal do estudo. É papel do pesquisador assegurar medidas imediatas adequadas frente a evento adverso grave ocorrido (mesmo que tenha sido em outro centro) e enviar notificação ao CEP e à Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA – junto com seu posicionamento.
- Eventuais modificações ou emendas ao protocolo devem ser apresentadas ao CEP de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Em caso de

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DA UNICAMP - CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.387.276

projetos do Grupo I ou II apresentados anteriormente à ANVISA, o pesquisador ou patrocinador deve enviá-las também à mesma, junto com o parecer aprovatório do CEP, para serem juntadas ao protocolo inicial.

- Relatórios parciais e final devem ser apresentados ao CEP, inicialmente seis meses após a data deste parecer de aprovação e ao término do estudo.

- Lembramos que segundo a Resolução 466/2012, item XI.2 letra e, "cabe ao pesquisador apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento".

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_628384.pdf	06/01/2016 19:55:16		Aceito
Outros	Carta_resposta_Parecer_CEP.pdf	06/01/2016 19:52:58	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
Outros	autorizacao_para_coleta_DM_vs_rev.pdf	06/01/2016 19:52:03	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_modcomite_pais_vsfinal_destaque.pdf	06/01/2016 19:50:45	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_modcomite_participante_vsfinal_destaque.pdf	06/01/2016 19:50:26	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
Cronograma	Cronograma.pdf	30/11/2015 13:04:27	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
Outros	Quadro_resumo_grupos.pdf	30/11/2015 13:03:16	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_vs_final.pdf	30/11/2015 13:02:46	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
Outros	Autorizacoes_Escolas_coleta.pdf	30/11/2015 13:01:23	Roberta Gurgel Azzi	Aceito
Folha de Rosto	pagina_rostoassinada.pdf	30/11/2015 13:00:00	Roberta Gurgel Azzi	Aceito

Situação do Parecer:

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

COMITÊ DE ÉTICA EM
PESQUISA DA UNICAMP -
CAMPUS CAMPINAS



Continuação do Parecer: 1.387.276

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CAMPINAS, 12 de Janeiro de 2016

Assinado por:
Renata Maria dos Santos Celeghini
(Coordenador)

Endereço: Rua Tessália Vieira de Camargo, 126

Bairro: Barão Geraldo

CEP: 13.083-887

UF: SP

Município: CAMPINAS

Telefone: (19)3521-8936

Fax: (19)3521-7187

E-mail: cep@fcm.unicamp.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
Jovens e Política: Discussões a partir da Teoria Social Cognitiva
Coordenadores responsáveis: Dra. Roberta Gurgel Azzi e Guilherme Russo
Número do CAAE: 51531115.5.0000.5404

O estudante sob sua responsabilidade (seu filho ou filha, neto ou neta etc.) está sendo convidado a participar como voluntário de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante e é elaborado em duas vias, uma que deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo ao estudante se você não autorizar a participação ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Justificativa e objetivos:

Contamos com a sua colaboração ao autorizar que o estudante sob sua responsabilidade possa participar do estudo que será realizado na escola por ele ou ela frequentada ao longo do ano letivo, com atividades durante o horário de aula regular. Esta pesquisa está inserida nas ações do “Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia Cognitiva Comportamental” da Faculdade de Educação da UNICAMP e tem como objetivo conhecer a percepção dos alunos do ensino médio sobre aspectos formativos e participativos a respeito de questões políticas nacionais. Tal pesquisa se justifica para a maior participação e representatividade no regime democrático brasileiro.

Procedimentos:

Participando do estudo, o estudante sob sua responsabilidade está sendo convidado a preencher os seguintes instrumentos: 1) Questionário sobre Autoeficácia Política; 2) Questionário sobre atitudes sobre instituições e atual cenário político-econômico; 3) Questionário sobre experiências prévias com a política; 4) Questionário sobre conhecimento político; 5) Questionário demográfico; 6) Instrumento sobre engajamento cognitivo e 7) Questionário sobre Desengajamento Moral. A estimativa de tempo necessário para o preenchimento dos instrumentos é de 50 (cinquenta) minutos.

Desconfortos e riscos:

A presente pesquisa não apresenta riscos previsíveis ou passíveis de prevenção. Ressalta-se que a estimativa de tempo necessária para o preenchimento de todos os instrumentos é de 50 (cinquenta) minutos.

Benefícios:

A participação do estudante não trará nenhum tipo de benefício pessoal, mas auxiliará na posterior elaboração de uma intervenção educacional, a qual poderá trazer benefícios à sociedade em geral.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que a identidade do estudante será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, o nome do estudante não será citado.

Rubrica do pesquisador: _____ Rubrica do participante: _____

Ressarcimento e Indenização:

A participação na pesquisa é voluntária. Não haverá ressarcimento de qualquer tipo de despesa, já que com a participação na pesquisa não há gasto, sendo realizada durante a rotina de estudo do aluno. Além disso, é importante esclarecer que não haverá prejuízos para quem se recusar a participar.

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a coordenadora do projeto Dra. Roberta Gurgel Azzi através do e-mail: azzi@unicamp.br, neapsi@teoriasocialcognitiva.net.br, pelo telefone (19) 3521-6709. O endereço do Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia Cognitiva e Comportamental (NEAPSI): Av. Bertrand Russell, 801 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - Campinas - SP - CEP 13083-865. Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNICAMP das 08:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs na Rua: Tessália Vieira de Camargo, 126; CEP 13083-887 Campinas – SP; telefone (19) 3521-8936 ou (19) 3521-7187; e-mail: cep@fcm.unicamp.br.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar:

Nome do(a) participante:

_____ Data: ____/____/____.

(Nome e assinatura do seu RESPONSÁVEL LEGAL)

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

_____ Data: ____/____/____.

(Assinatura do pesquisador)

Rubrica do pesquisador: _____

Rubrica do participante: _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO
Jovens e Política: Discussões a partir da Teoria Social Cognitiva
Coordenadores responsáveis: Dra. Roberta Gurgel Azzi e Guilherme Russo
Número do CAAE: 51531115.5.0000.5404

Você está sendo convidado a participar como voluntário de uma pesquisa. Este documento, chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, visa assegurar seus direitos como participante e é elaborado em duas vias, uma que deverá ficar com você e outra com o pesquisador.

Por favor, leia com atenção e calma, aproveitando para esclarecer suas dúvidas. Se houver perguntas antes ou mesmo depois de assiná-lo, você poderá esclarecê-las com o pesquisador. Se preferir, pode levar este termo para casa e consultar seus familiares ou outras pessoas antes de decidir participar. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se você não aceitar participar ou retirar sua autorização em qualquer momento.

Justificativa e objetivos:

Esta pesquisa está inserida nas ações do “Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia Cognitiva Comportamental” da Faculdade de Educação da UNICAMP e tem como objetivo conhecer a percepção dos alunos do ensino médio sobre aspectos formativos e participativos a respeito de questões políticas nacionais. Tal pesquisa se justifica para a maior participação e representatividade no regime democrático brasileiro.

Procedimentos:

Participando do estudo você está sendo convidado a preencher os seguintes instrumentos: 1) Questionário sobre Autoeficácia Política; 2) Questionário sobre atitudes sobre instituições e atual cenário político-econômico; 3) Questionário sobre experiências prévias com a política; 4) Questionário sobre conhecimento político; 5) Questionário demográfico; 6) Instrumento sobre engajamento cognitivo e 7) Questionário sobre Desengajamento Moral. A estimativa de tempo necessário para o preenchimento dos instrumentos é de 50 (cinquenta) minutos.

Desconfortos e riscos:

A presente pesquisa não apresenta riscos previsíveis ou passíveis de prevenção. Ressalta-se que a estimativa de tempo necessária para o preenchimento de todos os instrumentos é de 50 (cinquenta) minutos.

Benefícios:

A sua participação não trará nenhum tipo de benefício pessoal, mas auxiliará na posterior elaboração de uma intervenção educacional, a qual poderá trazer benefícios à sociedade em geral.

Sigilo e privacidade:

Você tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado.

Ressarcimento e indenização:

A participação na pesquisa é voluntária. Não haverá ressarcimento de qualquer tipo de despesa, já que com a participação na pesquisa não há gasto, sendo realizada durante a rotina de estudo do aluno. Além disso, é importante esclarecer que não haverá prejuízos para quem se recusar a participar.

Rubrica do pesquisador: _____

Rubrica do participante: _____

Contato:

Em caso de dúvidas sobre a pesquisa, você poderá entrar em contato com a coordenadora do projeto Dra. Roberta Gurgel Azzi através do e-mail: azzi@unicamp.br, neapsi@teoriasocialcognitiva.net.br, pelo telefone (19) 3521-6709. O endereço do Núcleo de Estudos Avançados em Psicologia Cognitiva e Comportamental (NEAPSI): Av. Bertrand Russell, 801 - Cidade Universitária Zeferino Vaz - Campinas - SP - CEP 13083-865. Em caso de denúncias ou reclamações sobre sua participação e sobre questões éticas do estudo, você poderá entrar em contato com a secretaria do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNICAMP das 08:30hs às 11:30hs e das 13:00hs às 17:00hs na Rua: Tessália Vieira de Camargo, 126; CEP 13083-887 Campinas – SP; telefone (19) 3521-8936 ou (19) 3521-7187; e-mail: cep@fcm.unicamp.br.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

O papel do CEP é avaliar e acompanhar os aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos. A Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) tem por objetivo desenvolver a regulamentação sobre proteção dos seres humanos envolvidos nas pesquisas. Desempenha um papel coordenador da rede de Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) das instituições, além de assumir a função de órgão consultor na área de ética em pesquisas.

Consentimento livre e esclarecido:

Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar, aceito participar:

Nome do(a) participante: _____

_____ Data: ____/____/____.
(Assinatura do participante ou nome e assinatura do seu RESPONSÁVEL LEGAL)

Responsabilidade do Pesquisador:

Asseguro ter cumprido as exigências da resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e fornecido uma via deste documento ao participante. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante.

_____ Data: ____/____/____.
(Assinatura do pesquisador)

Rubrica do pesquisador: _____

Rubrica do participante: _____